

CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA - CEART

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Análise Musical	<p><u>Ementa:</u> O campo da análise musical: panorama das principais técnicas e modelos analíticos; princípios básicos da análise musical no repertório tonal; fraseologia e análise motivica; estudo das formas musicais; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical. Estudo de técnicas de análise aplicadas a períodos e repertórios específicos; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical. Estudo das implicações entre análise musical e interpretação; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical. Debates e problemas teóricos da análise musical; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.</p> <p><u>Bibliografia:</u> ADORNO, Theodor W. Sobre el problema del análisis musical. <i>Quodlibet</i>: revista de especialización musical, Nº 13, 1999, p. 106-119. AGAWU, V. Kofi. La música como discurso. Aventuras semióticas en la música romántica. Buenos Aires, Eterna Cadencia Ed., 2012. AGAWU, V. Kofi. Playing with signs: a Semiotic Interpretation of Classic Music, Princeton: Princeton University Press, 1991. LESTER, J. Analytic approaches to twentieth century music. New York: WW Norton & Co., 1989. SALZER, Felix. Structural Hearing. New York: Dover, 1982. SIMMS, Brian R. Music of The Twentieth Century – Style and Structure, New York: Schirmer Books –Prentice Hall International, 1996. STRAUS, Joseph N. Introduction to Post-Tonal Theory, New Jersey: Prentice-Hall, 1990. BENT, Ian & DRABKIN, William. Analysis. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987. CADWALLADER, Allen & GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach. New York: Oxford University Press, 1998. RETI, Rudolph. The Thematic Process in Music. Westport-Connecticut: Greenwood Press, 1978. COOPER, G. W. & MEYER, L. The rhythmic structure of music. Chicago: University of Chicago, 1960. CADWALLADER, Allen & GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach, New York: OxfordUniversity Press, 1998. CHRISTENSEN, Thomas [Ed.]. The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge [etc.]: Cambridge University Press, 2011. COOK, N. A guide to musical analysis. London: Dent & Sons, 1987. DUNSBY, J. & WHITALL, A. Music Analysis in Theory and Practice. N. Haven: Yale, 1988. [tradução DUDEQUE, Norton. Análise Musical na Teoria e na Prática, Curitiba: Editora da UFPR, 2011.] MEYER, L. Style and music. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1989. GERLING, C. M. P. C.; GONÇALVES, Fernando Rauber; MUNIAGURRIA, Carolina Avellar. Som e Música - A natureza das estruturas sonoras. Porto Alegre, RS: UFRGS Editora, 2013.</p>

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical** – Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Edusp, 1992.

COOK, Nicholas. *Analysis through composition: principles of the classical style*. New York: Oxford University Press, 1996.

COOK, Nicholas. **¿Qué nos dice el análisis musical?** *Quodlibet*: revista de especialización musical, N° 13, 1999, p. 54-70.

COOK, Nicholas. *A Guide to Musical Analysis*. Oxford University Press, 1994.

DUNSBY, Jonathan & WHITTALL, Arnold. *Music Analysis in Theory and Practice*. London: Faber Music, 1988.

DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. *Análise musical na teoria e na prática*. (Tradução de Norton Dudeque). Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

FRITH, Simon. **Music for Pleasure: Essays in the Sociology of Pop**. New York, Routledge, 1988.

HAMM, Charles. **Putting Popular Music in its Place**. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1995.

MIDDLETON, Richard. *Studying Popular Music*, Milton Keynes: Open University Press, 1990.

TAGG, Phillip & CLARIDA, Bob. **Ten Little Tunes: towards a Musicology of Mass Media**. New York: Mass Media Music Scholars Press, 2003.

FORTE, A. **The structure of atonal music**. New Haven: Yale University Press, 1973.

LERDAHL, F. & JACKENDOFF, R. **A generative theory of tonal music**. Cambridge: MIT, 1983.

SCHAEFFER, P. **Tratado dos Objetos Musicais**. Brasília: Editora da UNB, 1993.

LEMACHER, H. e SCHROEDER, H. *Musical Form*. Cologne, Germany: Musikverlage Hans Gerig, 1967.

LESTER, Joel. *Analytical Approaches to 20th Century Music*. New York: W.W. Norton & Co., 1989.

McCLARY, Susan. **Feminine Endings: Music, Gender and Sexuality**. University of Minnesota Press, Minneapolis, 1994.

MIDDLETON, Richard. *Studying Popular Music*. Milton Keynes: Open University Press, 1990.

TURINO, Thomas. **Music as Social Life: The Politics of Participation**. Chicago: University of Chicago Press, 2008.

HOOPER, Giles. **The discourse of musicology**. Londres: Ashgate, 2006.

COOK, Nicholas & EVERIST, Mark. *Rethinking Music*. London: Oxford University Press, 1999.

MEEÛS, Nicholas. *Análise schenkeriana* (apostilas traduzidas por Luciane Beduschi). Disponível on-line em <http://www.plm.paris-sorbonne.fr/SchenkerUnicamp/index.html> , consultado em dezembro de 2009.

MEYER, Leonard B. *El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideología*. Madrid: Ed. Pirámide, 2000.

NAGORE, Maria. *El análisis musical: entre el formalismo y la hermenéutica*. Revista Músicas al Sur, n. 1, 2004.

NATTIEZ, Jean-Jacques. *O Combate entre Cronos e Orfeus: ensaios de semiologia musical aplicada*. São Paulo: ViaLettera, 2005.

ROSEN, Charles. *Geração Romântica*.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo: EDUSP, 1991.

WHITE, John D. *Comprehensive Musical Analysis*. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.

<p>Criação e Desenvolvimento de Vestuário</p>	<p><u>Ementa:</u> Laboratório de Estilo - 2ª Fase: Desenvolvimento da percepção através do estudo e exercícios do estilo individual. Aplicação de cores, formas, volumes e texturas no vestuário e acessórios de moda. O estilo na produção individual. Design Têxtil – 6ª Fase: Estética têxtil contemporânea. Novas tecnologias. Técnicas e processos de estamparia artesanal para criação de superfícies têxteis industriais. Procedimentos de transformação Têxtil. Técnicas de estamparia corrida e localizada: serigrafia, transfer, sublimação e impressão digital. Sistema Computadorizado. Projeto e metodologia para criação coleção têxtil.</p> <p><u>Bibliografia:</u> <u>Laboratório de Estilo</u> Bibliografia Básica: LOVINSKI, N. P. Os estilistas de moda mais influentes do mundo - a história e a influência dos eternos ícones da moda. São Paulo: Girassol, 2010. BUXBAUM, Gerda. Icons of Fashion: The 20th Century. London. Prestel. 2005. JOFFILY, Ruth. O Brasil tem Estilo? Rio de Janeiro: Ed. Senac, 1999. Bibliografia Complementar: KASZNAR, Marta e DWYER, Daniela. Engrenagens da Moda. Rio de Janeiro: Ed Senac, 2001. GUERRERO, José Antonio. Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção, marketing e comunicação. Fortaleza: Senac Ceará, 2015. VELAR, Suzana. Moda, globalização e novas tecnologias. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2011.</p> <p><u>Design Têxtil</u> Bibliografia Básica: LASCHUK, Tatiana. Design têxtil: da estrutura a superfície. Porto Alegre: UniRitter, 2010. RÜTHSCHILLING, Evelise Anecet. Design de superfície. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008. NEVES, Jorge. Manual de estamparia têxtil. [S.l.]: Escola de Engenharia Universidade Minho, 2000. Bibliografia Complementar: AQUISTAPASSE, Lusa Rosângela Lopes. Cultura Material: a estamparia têxtil como fator de inovação no comércio de tecidos de lã. Dissertação de mestrado. Programa PósGraduação em Engenharia de Produção. PPGEP – UFSM, 2001 HUDSON, Jennifer. Process – 50 product designs from concept to manufacture. London: Laurence King Publishing, 2008 TAMBINI, Michael. O Design do Século. São Paulo. Editora Ática, 2004. KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. Desenho de Fibra: Artesanato Têxtil no Brasil. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013. ARAGÃO, Elizabeth Fiúza. (org.) Fiar e Tecer. 120 Anos da Indústria Têxtil no Ceará. Sinditêxtil – FIEC/Fortaleza – Ceará, 2002.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/Gravura</p>	<p><u>Ementa:</u> Introdução a Linguagem Gráfica: Histórico das artes gráficas. Sintaxe gráfica em seus diferentes suportes: madeira, metal, pedra, tela serigráfica. A imagem gráfica enquanto: original; cópia; simulacro. Estudos e possibilidades de experimentações. Processo Gráfico: Reflexão teórica e produção gráfica coerente entre linguagem, processos e significação. Processos de criação. Transformações da matéria a partir de uma visão gráfica. A reprodutibilidade da imagem impressa.</p>

Interfaces Gráficas: A poética do processo gráfico como instrumento do pensamento artístico no campo das práticas contemporâneas.

Bibliografia:

Introdução a Linguagem Gráfica

BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). **Gravura em Metal**. São Paulo: EDUSP, 2002.

CASTLEMAN, Riva. **Prints of The 20th Century**. London: Thames and Hudson, 1988.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. **Técnicas da Gravura Artística**. Lisboa: Horizonte, 1986.

Processo Gráfico

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica em Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo**. São Paulo: MAC/Iluminuras, 1999.
GRAVURA - Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac & Naif / Itau Cultural, 2000.

PAREYSON, Luigi. **Estética – Teoria da Formatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

Interfaces Gráficas

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea – Uma história concisa**. São Paulo: Martinsfontes, 2001.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica in Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (obras escolhidas vol.1)**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GRAVURA - Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Cosac & Naif / Itau Cultural, 2000

Linguística, Letras e Artes/Letras/Língua Brasileira de Sinais

Ementa:

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): Aspectos da Língua Brasileira de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Bibliografia:

GESSER, A. LIBRAS? **Que língua e essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C. L. F. de., SANTOS, L. F. **Eu tenho um aluno surdo e agora?** Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

LODI, A. C. B.; MÉLO, A. D. B. de.; FERNANDES, E. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdo: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez. 2005.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

	<p>LACERDA, C. L. F. de., SANTOS, L. F. Eu tenho um aluno surdo e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.</p> <p>SOLOMON, A. Longe da árvore: pais e filhos na busca da identidade; 1ª ed. - São Paulo: Companhia das letras, 2013.</p>
<p>Música: Prática de Coral/ Prática de Conjunto</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Prática Coral: A prática de vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, emissão, afinação, qualidade sonora, interpretação e expressividade. Formação de grupos vocais. Estudo de repertório coral a <i>capella</i> e/ ou com acompanhamento instrumental. Realização de obras corais do Canto Gregoriano a Renascença, sacras e profanas, acompanhando o currículo de História da Música para esse período. Música folclórica de variadas etnias.</p> <p>Prática de Conjunto: Experiência musical em conjunto, através da execução de gêneros e estilos musicais diversificados. Problematização da atribuição de sentidos à música. Inserção dos licenciandos no espaço escolar através de apresentação da prática musical realizada na disciplina.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p><u>Prática de Coral I</u></p> <p>COELHO, H. Técnica vocal para coros. Novo Hamburgo: Colégio Sinodal, 2005.</p> <p>DINVILLE, Claire. A Técnica da Voz Cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.</p> <p>FERNANDES, A. J. O Regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros. Campinas: UNICAMP - Instituto de Artes. Doutorado em Música. 2009.</p> <p>FIGUEIREDO, S. L. F. O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical. Porto Alegre: UFRGS, Dissertação de Mestrado, 1990.</p> <p>LEITE, M. Método de Canto popular Brasileiro para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p>ZANDER, O. Regência Coral. Porto Alegre: Movimento. 1979.</p> <p><u>Prática de Conjunto I</u></p> <p>ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. São Paulo: Callis, 2002.</p> <p>ANDRADE, Mário de. Dicionário Musical Brasileiro. Ed. Itatiaia. Belo Horizonte. 1989.</p> <p>MÜLLER, V. B. O aspecto comunitário da música em um grupo de crianças e adolescentes em situação de rua. In: Anais do IV Encontro Regional da ABEM Sul - I Encontro do Laboratório de Ensino de Música/LEM/UFSM. Santa Maria. 2001, p. 95-107.</p> <p>PAZ, Ermelinda A. O Modalismo na Música Brasileira. Musimed Edições Musicais. Brasília. DF. 2002.</p> <p>SCHAEFER, Murray. O Ouvido Pensante. Trad. Marisa Trench de O. Fonterrada (org.). Editora Unesp Fundação. São Paulo. 1991.</p> <p>SMALL, Christopher. El musicar: un ritual en el espacio social. Revista Transcultural de Música, v. 4, jan. 1999.</p>
<p>Prática Teatral: Técnicas Corporais e de Dança</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Corpo, gesto e movimento na ação teatral. Improvisação e composição do movimento na cena. Corpo e educação somática. Estudos anatômicos, dinâmicos, rítmicos, espaciais e cinesiológicos. Técnicas corporais e performance. Técnicas de dança moderna e contemporânea. Teoria e história da dança. O ensino da dança.</p>

	<p><u>Bibliografia:</u> Revista Arte da Cena, v. 6, n. 2 (2020). Dossiê Temático: Descentrar as Pesquisas em Dança – https://revistas.ufg.br/artce/issue/view/2223 Revista Arte da Cena, v. 7, n. 1 (2021). Dossiê Temático: Descentrar as Pesquisas em Dança (Parte II) - https://revistas.ufg.br/artce/issue/view/2224 Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 1, n. 12 (2009): Processos criativos e o trabalho do ator/ Dança, linguagens do corpo e teatralidade/ Máscara, cena e pedagogia do ator/ Teatro e gênero/ Textos que fazem história. https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/issue/view/357 Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 2 n. 19 (2012): Corpo e movimento. https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/issue/view/272 Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 2, n. 38 (2020): Espaços: configurações na cena brasileira e latino-americana. https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/issue/view/767</p>
<p>Produção de Moda</p>	<p><u>Ementa:</u> Produção de Moda - 2ª fase: componentes da comunicação estratégica da Produção de Moda em diversos formatos como editorial, catálogo, desfile, lançamentos entre outros. Áreas de atuação e seus processos criativos e práticos: Produtor de Moda, Figurinista, Stylist, Personal Stylist/ Consultor de Moda. Moda e contexto cultural. Moda e contestação social. As mensagens da moda. Significados da moda. Moda e mobilidade social. Roupas como proteção física. Ditames da moda. Conceitos e Áreas de Atuação, Contato com o Cliente, Etapas e Processos do Trabalho, Desenvolvimento de Produção de Moda em Catálogos, Editoriais e Filmes Publicitários. Organização de Evento de Moda – 6ª fase: A produção de desfiles de moda contemporâneos. Organização, planejamento, orientação e acompanhamento de todas as fases de realização de eventos de moda. Coordenação de Eventos de Moda – 8ª fase: O trabalho do Produtor de Moda. Instrumentos de uso na produção. Produção de moda em diferentes tipos de atuação. Organização, planejamento, orientação e acompanhamento de todas as fases da realização de um evento de moda. O profissional de moda como assessor de jornalistas e produtores na pesquisa e criação da imagem de moda. Interrelações entre produtor, fotógrafo, coreógrafo, publicitário, cliente, modelo, profissionais de beleza, diretor de arte e demais envolvidos.</p> <p><u>Bibliografia:</u> <u>Produção de Moda</u> Bibliografia Básica: AGUIAR, Titta. Personal stylist: guia para consultores de imagem. 4 ed., rev. São Paulo: SENAC, 2006. BAUDRILLARD, J. Para uma crítica da economia política do signo. São Paulo: Edições Gallimard; Lisboa: Edições 70, 1972. JOFFILY, Ruth. ANDRADE M. C. A. Produção de Moda. Editora Senac Nacional, 2011. Bibliografia Complementar: KOUMBIS, Dimitri. Varejo de Moda – Da Gestão ao Merchandising. Coleção GGmoda, 2015. BAILEY, Sarah; BAKER, Jonathan. Moda e Visual Merchandising. Coleção GGmoda, 2014. BARNARD, Malcolm. Moda e comunicação. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p>

	<p>MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. Editora Bookman, 2013.</p> <p>GUERRERO, José Antonio. Novas tecnologias aplicadas a moda: design, produção, marketing e comunicação. Fortaleza: Senac Ceará, 2015.</p> <p><u>Organização de Evento de Moda</u></p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda. São Paulo: SENAC, 2011. RESENDE, DILMA; PRADO, Anna. Eventos, produção e gestão. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline. Fundamentos de Design de Moda: Styling 70 1. 7 0 de Moda. Editora Bookmen, 2013.</p> <p>EVANS, Caroline. O Espetáculo Encantado. In: <i>Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura</i>. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001.</p> <p>JOFFILY, Ruth. Jornalismo e produção de moda. São Paulo: Nova Fronteira, 2001. PACCE, Lilian. Pelo mundo da moda. São Paulo. Ed. SENAC, 2006.</p> <p>DUGGAN, Ginger G. O maior espetáculo da terra: os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática. In: Fashion Theory: a revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002.</p> <p><u>Coordenação de Eventos de Moda</u></p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda. São Paulo: SENAC, 2011. RESENDE, DILMA; PRADO, Anna. Eventos, produção e gestão. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BUCKLEY, Clare; MCASSEY, Jacqueline. Fundamentos de Design de Moda: Styling de Moda. Editora Bookmen, 2013.</p> <p>EVANS, Caroline. O Espetáculo Encantado. In: Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002. Berg/Editora Anhembi Morumbi, 2001.</p> <p>JOFFILY, Ruth. Jornalismo e produção de moda. São Paulo: Nova Fronteira, 2001. PACCE, Lilian. Pelo mundo da moda. São Paulo. Ed. SENAC, 2006.</p> <p>DUGGAN, Ginger G. O maior espetáculo da terra: Os desfiles de Moda Contemporâneos e sua Relação com a Arte Performática. In: Fashion Theory: A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: edição Brasileira, vol 1, número 2, junho/2002.</p>
<p>Têxteis, Gestão e Produção de Vestuário</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Processos Têxteis - 2ª Fase: Processos de Fiação, Tecelagem e Malharia. Processos de Fabricação e de Não/Tecido e Malharia. Beneficiamento Têxtil.</p> <p>Ergonomia Aplicada ao Vestuário - 2ª Fase: Ergonomia: definição, objetivos, história, métodos e aplicação. Antropometria. 56 1. 56 Ergonomia na Concepção do Vestuário.</p>

Sustentabilidade e Moda – 4ª Fase: Conceitos e dimensões da sustentabilidade. Agenda 21. O sistema de moda no contexto da sustentabilidade. Ciclo de vida do produto de moda. Ecomoda, slowfashion e moda ética. Materiais orgânicos, reutilizados e reciclados. Logística reversa. Projeto de coleção de moda sustentável.

Gestão da Produção de Vestuário – 6ª Fase: Posicionamento competitivo da indústria têxtil e confecção catarinense e brasileira. Cadeia de Valor Global e Local do Negócio da Moda. Análise Econômica da Viabilidade do Produto. Mix de produto e planejamento de coleção. Sistemas Produtivos do Vestuário e Estratégias Competitivas. Cronometragem e Crono-análise. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Gestão da Qualidade Total. Layout tradicional e celular de confecção. 68 1. 6 8 Estrutura de fichas técnicas do produto do vestuário.

Bibliografia:

Processos Têxteis

Bibliografia Básica:

BROSSARD, I. **Technologie des Textiles**. Paris: Dunod, 1997.

JUNKER, Paul. **Manual para padronagem de tecidos planos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ERHARDT, Theodor. **Curso técnico têxtil: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia**. São Paulo: EPU, 1975-1976. 3 v.

Bibliografia Complementar:

AQUISTAPASSE, Lusa Rosângela Lopes. **Cultura Material: a estamparia têxtil como fator de inovação no comércio de tecidos de lã**. Dissertação de mestrado. Programa PósGraduação em Engenharia de Produção. PPGEP – UFSM, 2001.

HUDSON, Jennifer. **Process – 50 product designs from concept to manufacture**. London: Laurence King Publishing, 2008.

KUBRUSLY, Emila; IMBROISI, Renato. **Desenho de Fibra - Artesanato Têxtil no Brasil**. Editora: SENAC SÃO PAULO, 2013.

ARAGÃO, Elizabeth Fiúza. (ORG.) **Fiar e Tecer: 120 Anos da Indústria Têxtil no Ceará**. Sinditêxtil – FIEC/Fortaleza – Ceará, 2002.

EDWARDS, Clive. **Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens** – Editora SENAC, 2012.

Ergonomia Aplicada ao Vestuário

Bibliografia Básica:

GRAVE, M. de F. **Modelagem sob a ótica da Ergonomia**. São Paulo: VENNEX, 2004.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

WALTER CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana H.; FAUST Richard.

Ergonomia e Usabilidade: Conhecimento, Métodos e Aplicação. Editora Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

GOMES, João. **Ergonomia do Objeto: Sistema Técnico de Leitura Ergonômica**. Editora Escritura, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria: técnicas e padronizações**. Porto Alegre: Palotti, 2003. MARTINS, S. B. **O Conforto no vestuário: uma interpretação da Ergonomia. Metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário**. Tese. UFSC, 2005. JENNY, Peter. **Desenho anatômico**. Coleção GGmoda, 2015.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Na moda sem erro: do berço à terceira idade para todas as ocasiões**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2014.

Sustentabilidade e Moda

Bibliografia Básica:

BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade**: uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012.

FLETCHER, Kate & GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: design paramudança. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

GWILT, Alison. **Moda sustentável**: um guia prático. São Paulo: G. Gili, 2014.

Bibliografia Complementar:

MANZINI, E; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

LEE, Matilda. **Eco Chic**: o guia de moda ética para a consumidora consciente. 1 ed. São Paulo: Larousse. 2009.

SCHULTE, Neide Kohler. **Reflexões sobre moda ética**: contribuições do biocentrismo e do veganismo. Ed. Da Udesc, Florianópolis, 2015.

SALCEDO, Elena. **Moda ética para um futuro sustentável**. São Paulo: G. Gili, 2014. FOULKES, Fiona – Como compreender moda. Guia rápido para entender estilos – SENAC, 2012.

Gestão da Produção de Vestuário

Bibliografia Básica:

BRANCHES, Gerson Pereira. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995. v. I e II.

ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

DAVIS, Mark M; AQUILANO, Nicholas J; CHASE, Richard B. **Fundamentos da administração da produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar:

OHNO, Taichii. **Sistema Toyota de Produção**. Atlas 2007.

RIGUEIRAL, Carlota & RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Brasília, DF: MDIC, 2002.

SLACK, Nigel et. Alii. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2008.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL. **Estudo prospectivo setorial**: têxtil e confecção. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. – Brasília: ABDI, 2010.